

OBRA POÉTICA - PERSPECTIVAS SOCIAIS E POLÍTICAS: APONTAMENTOS E SEU LUGAR DE FALA

POETIC WORK – SOCIAL AND POLITICAL PERSPECTIVES: NOTES AND ITS PLACE OF SPEECH

OBRA POÉTICA – PERSPECTIVAS SOCIALES Y POLÍTICAS: APUNTES Y SU LUGAR DE HABLA

Daniel Batista Carneiro¹

RESUMO EXPANDIDO

RESUMO: A pesquisa em epígrafe aborda obras poéticas caracterizadas por uma linguagem sertaneja atrelada ao povo do Nordeste brasileiro. O trabalho se alinha a uma pesquisa de Mestrado em Ciências da Educação pela World University Ecumenical - WUE e se desenvela por dialogar acerca do tema: “O discurso de Patativa do Assaré: Uma voz popular à frente de seu tempo”. Neste interim, objetivou-se apontar o próprio “Patativa do Assaré” como (um portavoz) nas denúncias quanto aos problemas sociais e políticos ocorridos no Nordeste brasileiro. Contudo, a principal vítima nesta obra poética recai ao sertanejo nordestino. A literatura se reveste de criar e recriar as práticas e culturas de um povo se revestindo de ideologias políticas e sociais com uma clara intenção de discutir, compreender e buscar soluções para variados conflitos sociais preexistentes na coletividade sertaneja. Neste espaço, a obra poética em evidência é um importante instrumento de construção social, visto que, auxilia no processo de formação e transformação social deste povo. A questão social e política se revelaram em sua obra a partir do enfoque: maneira e forma de se expressar e dialogar antes aos elementos destacados em seus poemas, que se articulam em torno de sua vez de fala, ou seja, caracterizando-se em sua altivez desbravada em sua voz, por meio de cada poema quando escrevia com clareza e perícia. A pesquisa contou com uma abordagem qualitativa inserindo os apontamentos sociais e políticos aderentes a pesquisa do tipo bibliográfica por se comportar ao rol de autores, que se apropriaram de sua obra poética dando voz ao tempo e sua vez de fala (Patativa do Assaré – epíteo de Antonio Gonçalves da Silva). O aporte teórico se desenvolveu, especialmente, a partir do diálogo entre os autores especializados no tema como Bagno (2004); Brito (2009); Carvalho (2022); Cardoso e Souza (2012); Rinaré (2002) e Zumthor (1997) dentre outros. Os resultados apontam que tanto o homem do campo, quanto ao da cidade possui seu valor e a sua parcela de contribuição, independentemente, de haver esse processo separatista: social e político. Patativa do Assaré escolheu escrever seus poemas para dar sua vez de fala ao povo do Nordeste brasileiro. Em suas obras ele conseguiu de modo simples e leal de se expressar na (escrita) lançando para ao seu tempo a forma como as desigualdades sociais e políticas estavam longínquas de ser atendidas, pois através de sua competência poética, soube manifestar suas opiniões, seus anseios, seus sentimentos retratando com o seu dom poético o que muitos poetas não conseguiram. Conclui-se que, o poeta sempre será um condutor à luz e voz do povo

2231

¹ Mestrando em Ciências da Educação pela World University Ecumenical – WUE. Especialista em Língua Portuguesa e Literaturas da Língua Portuguesa pela Universidade Regional do Cariri - URCA (2010). Licenciado em Letras pela Universidade Regional do Cariri - URCA (2009).

do Nordestino brasileiro, uma vez que em seus textos-poemas revelam inúmeras reflexões acerca das problemáticas arraigadas entre os mais rincões do Brasil, isto é, se tornando universal e até imortalizado em diversos lugares desse país. Ainda assim, suas obras poéticas contrariam a vontade de muitos literatos do cânone oficial da literatura brasileira. Por fim, vemos neste poeta nordestino uma mentalidade real e pura, pois o verbo “esperar” suavizava por dias melhores, mesmo que a esperança se encontre na mais remota luz do seu tempo. Sobretudo, mostrando-se (um poeta sertanejo) que abraçou por meio da literatura sertaneja: a expressão da sociedade. Por sua vez, em seus poemas: a expressão do homem em seu lugar de fala.

Palavras-chave: Linguagem sertaneja e obras poéticas. Perspectivas sociais e políticas. Lugar de fala e Nordeste brasileiro.

REFERÊNCIAS

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz.** 8. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

BRITO, Edvaldo. **Patativa do Assaré: poeta do povo.** Fortaleza: Editora UFC, 2009.

CARVALHO, José Raimundo de. **Patativa do Assaré e a voz do sertão.** Recife: EDUFPE, 2022.

CARDOSO, Antônio; SOUZA, Maria Aparecida. **Literatura popular nordestina e vozes da resistência.** Salvador: EDUFBA, 2012.

RINARÉ, Francisco Miguel de Moura. **Patativa do Assaré: a poesia como voz do sertanejo.** 2232 Fortaleza: Imprensa Universitária, 2002.

ZUMTHOR, Paul. **Introdução à poesia oral.** São Paulo: Hucitec, 1997.